

**Santos tem queda na inadimplência**

## Santos volta a registrar queda na inadimplência

» Pelo segundo mês consecutivo, Santos voltou a registrar queda na inadimplência. O índice no mês de agosto foi de -0,71%, queda superior à registrada na região Sudeste -0,62% e no Brasil -0,42%. Os dados são da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) que mensalmente fazem o levantamento. No período de um ano, entre agosto/2024 e agosto/2023, a queda acumulada na inadimplência em Santos foi de -7,57% - já na região Sudeste foi de -2,35% e no Brasil, -1,17%.

**NÚMEROS DE SANTOS.**

Trazendo para um recorte mais detalhado, em Santos, a maior concentração de inadimplentes está na faixa etária de 50 a 64 anos (23,94%). Por sexo, está bem distribuído, sendo 52,61% mulheres e 47,39% homens.

Para o presidente da CDL Santos Praia, Nicolau Miguel Obeidi, isso significa que as pessoas estão mais preocupadas e tentando se organizar. "Observamos que nos últimos seis meses, em apenas um mês, houve alta na inadimplência em Santos. Percebemos que as pessoas estão segurando mais os gastos, mas os bancos ainda são os grandes vilões do endividamento".

**VALOR DAS DÍVIDAS E TEMPO DE ATRASO**

A pesquisa mostra que em agosto de 2024, em Santos, cada consumidor negativo da cidade devia em média R\$ 5.687,32 na soma de todas as dívidas.

Os dados mostram ainda que: 23,80% dos consumidores tinham dívidas de até R\$ 500; 12,41% tinham dívidas de R\$ 500,01 a R\$ 1.000; 19,65% de R\$ 1.000,01 a R\$ 2.500; 23,27% de R\$ 2.500,01



O índice no mês de agosto foi de (-0,71%), queda superior à registrada na região Sudeste e no Brasil

a R\$ 7.500; 20,88% acima de R\$ 7.500.

O tempo médio de atraso dos devedores é de 27,5 meses (2 anos e 3 meses), sendo que 41,64% dos devedores estão inadimplentes de 1 a 3 anos.

**NÚMERO DE DÍVIDAS EM ATRASO.**

Em agosto de 2024, o número de dívidas em atraso de moradores de Santos caiu (-8,02%) em relação a agosto de 2023. O dado ficou abaixo da média

da região Sudeste (-1,84%) e da média nacional (-0,30%).

Já de agosto de 2024 em comparação a julho de 2024, o número de dívidas teve queda em Santos (-0,21%), na região Sudeste (-0,45%) e no Brasil (-0,37%).

Em números absolutos, em agosto de 2024, cada consumidor inadimplente em Santos tinha em média (2,128 dívidas em atraso). O número ficou abaixo da média da região Sudeste (2,133 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,100 dívidas para cada pessoa inadimplente).

**SETORES.**

O setor que tem mais dívidas em julho em Santos é o de bancos (80,98%) do total das dívidas. Seguido por outros (7,96%), Comunicação (4,36%), Água e Luz (3,91%) e Comércio (2,79%). (DL)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3